Domingo, 14 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Filhos,

Sei que, para muitos, a purificação interior que vivem parece infindável. E, de pensarem que estão apenas no início de tudo, às vezes, vocês sentem que não poderão perseverar até o final. Mas é hora de enfrentar o próprio lodo, ver com os olhos bem abertos que ele existe e encaminhar-se à limpeza interna, que todos terão de fazer.

Sua Mãe Santíssima, a Virgem Maria, os está colocando diante do que vocês devem transformar não apenas como indivíduos, mas também como humanidade. Ela está fazendo isso como forma de acelerar a autopurificação de todos, porque já não poderemos deter a purificação planetária e, para este momento, vocês deverão estar prontos e um pouco mais vazios de si.

Não se desesperem, não percam a paz. Apenas observem o que há para ser transformado e, por mais que isso lhes cause incômodo e, às vezes, dor, sejam os mais neutros possíveis diante dessas situações. Se aprenderem a manter a paz consigo mesmos, vocês terão mais possibilidades de se manter em equilíbrio psíquico e emocional nos tempos que virão.

O desespero e a tristeza, assim como a indignação, não construirão a fortaleza de que vocês necessitam. Esses sentimentos, que surgem naturalmente na consciência humana, quando ela está diante de uma situação que escapa do seu controle, devem ser substituídos pelo sentimento de paz, de neutralidade e de compreensão. Se não for assim, o adversário se valerá das fraquezas de seus corações para tornar caótica e incontrolável uma situação que poderia ser simples, se fosse vista com mais sabedoria.

Cuidem para não se deixarem levar pelas emoções descontroladas. Mantenham-se em Deus, sabendo que Ele os sustentará, porque - apesar de tantas misérias e imperfeições - seus espíritos estão neste caminho porque já elegeram viver o amor.

Não é que vocês serão negligentes ou indiferentes com a própria purificação. Há um limite entre a neutralidade e a indiferença. A neutralidade é um atributo divino, um Raio do Criador, que os leva a viver a Sua Vontade com retidão e sabedoria. Já a indiferença é uma força terrena que afasta as consciências do verdadeiro propósito e as isola da realidade.

A oração e a auto-observação serão chaves importantes para os que estão em tempos difíceis de purificação. Orem muito e meditem sobre a realidade planetária. Recoloquem-se todos os dias no lugar correto, para que possam transpor com paz os obstáculos próprios destes tempos.

O esforço será contínuo; por isso, vocês devem seguir com paz e atenção, para não desistirem antes do tempo. Parecerá a vocês que o sacrifício se fará eterno, mas eterna mesmo será a Vitória de Deus, pelo Seu triunfo no coração humano.

Adiante.

Seu Pai e Companheiro,

São José Castíssimo